

Boletim PNAD Contínua

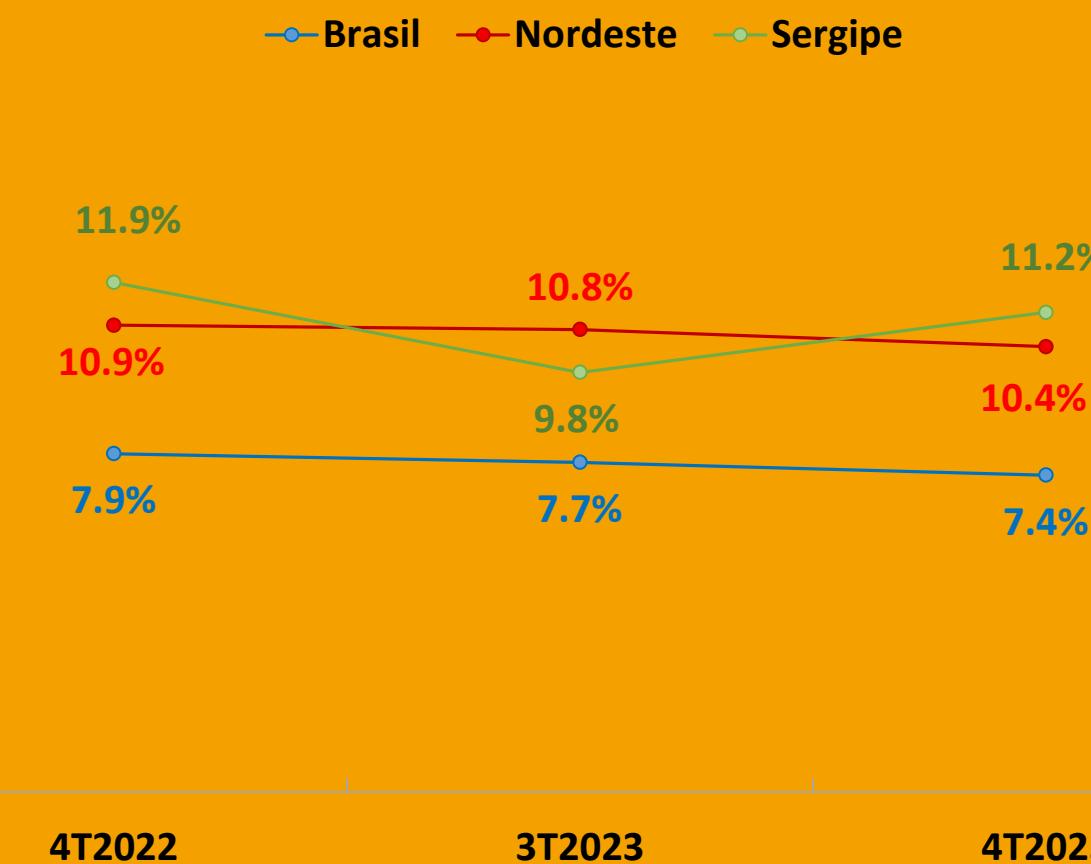
Edição n. 04 – Fevereiro – 2024

DESTAQUES

- População desocupada diminui, mas taxa de desemprego aumenta;
- Número de ocupados passa de 965 mil para 950 mil;
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi a atividade que mais perdeu empregos;
- Informalidade cai de 52,7% para 51,9%.

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

Desemprego em Sergipe sobe de 9,8% para 11,2% no quarto trimestre de 2023



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No último trimestre de 2023, abrangendo os meses de outubro, novembro e dezembro, a taxa de desocupação em Sergipe alcançou 11,2%. Em comparação com o 3º trimestre de 2023, quando registrou 9,8%, observou-se um aumento de 1,4 ponto percentual (p.p.). Por outro lado, em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a taxa foi de 11,9%, ocorreu uma redução de 0,7 p.p.

O resultado superou as taxas registradas no Brasil (7,4%) e na região Nordeste (10,4%).

Enfoque Nacional e Regional

No Brasil, a taxa de desocupação passou de 7,7% para 7,4% entre o 3º e 4º trimestre de 2023, correspondendo a uma redução de 0,3 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando pontuou 7,9%, houve uma queda de 0,5 p.p.

No âmbito regional, em relação ao trimestre anterior, a taxa de desocupação caiu em três das cinco regiões brasileiras. Os maiores decréscimos foram registrados no Nordeste (de 10,8% para 10,4%) e Sudeste (7,5% para 7,1%). Na sequência vem o Sul (4,6% para 4,5%). Já o Centro-Oeste registrou alta (passou de 5,5% para 5,8%), enquanto o Norte se manteve estável (de 7,7% para 7,7%).

Na comparação anual, com exceção do Sul, que se manteve estável, todas as regiões apresentaram queda. O Sudeste pontuou a maior redução (-0,8 p.p.), seguido pelo Nordeste (-0,5 p.p.), Centro-Oeste (-0,4 p.p.) e Norte (-0,4 p.p.).

ENTRE AS UNIDADES FEDERATIVAS

As cinco maiores taxas de desemprego no 4º trimestre de 2023 foram observadas no Amapá (14,2%), Bahia (12,7%), Pernambuco (11,9%), Sergipe (11,2%) e Piauí (10,6%). Já as menores foram registradas em Santa Catarina (3,2%), Rondônia (3,8%), Mato Grosso (3,9%), Mato Grosso do Sul (4,0%) e Paraná (4,7%).



Nível de Ocupação

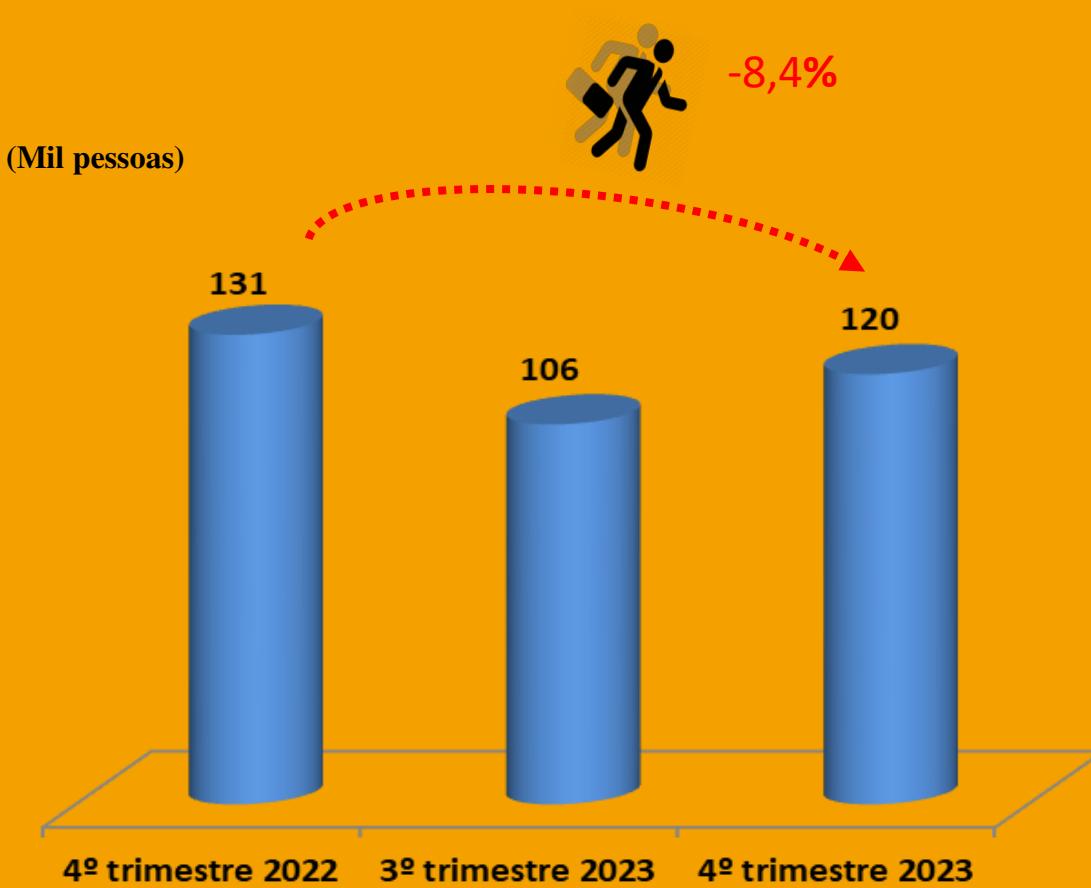
O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 50,8% no 4º trimestre de 2023, representando 1,2 p.p. a menos que no trimestre anterior, quando era 52,0%. Na comparação com o 4º trimestre de 2022, houve uma redução também de 1,2 p.p (52,0%).

População Ocupada

A população ocupada caiu de 976 mil para 950 mil frente ao trimestre anterior, correspondendo a uma queda de 2,7%. Em relação ao 4º trimestre do ano passado, quando registrou 965 mil ocupados, houve uma redução de 1,6%.

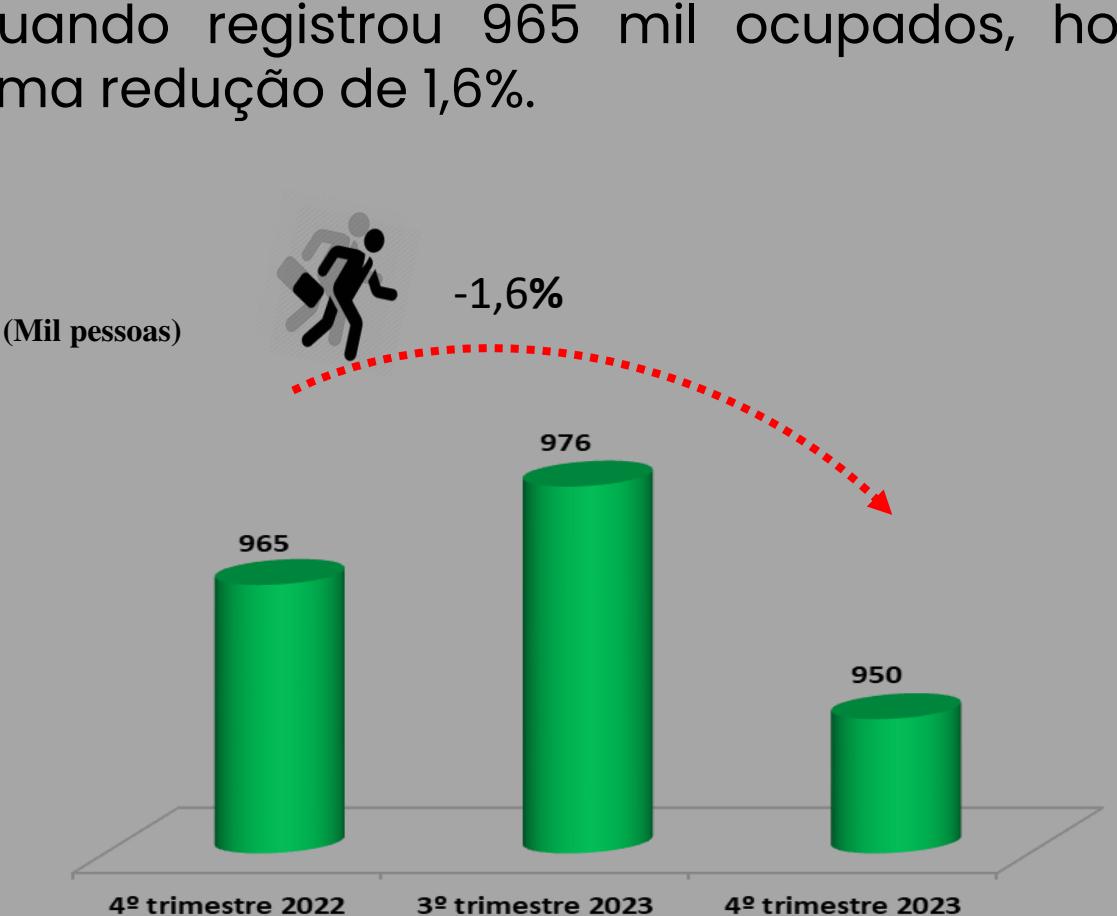
População Desocupada

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 120 mil no 4º trimestre de 2023, correspondendo a um crescimento de 13,2% frente ao trimestre anterior, quando registrou 106 mil. Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando pontuou 131 mil pessoas, houve uma retração de 8,4%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

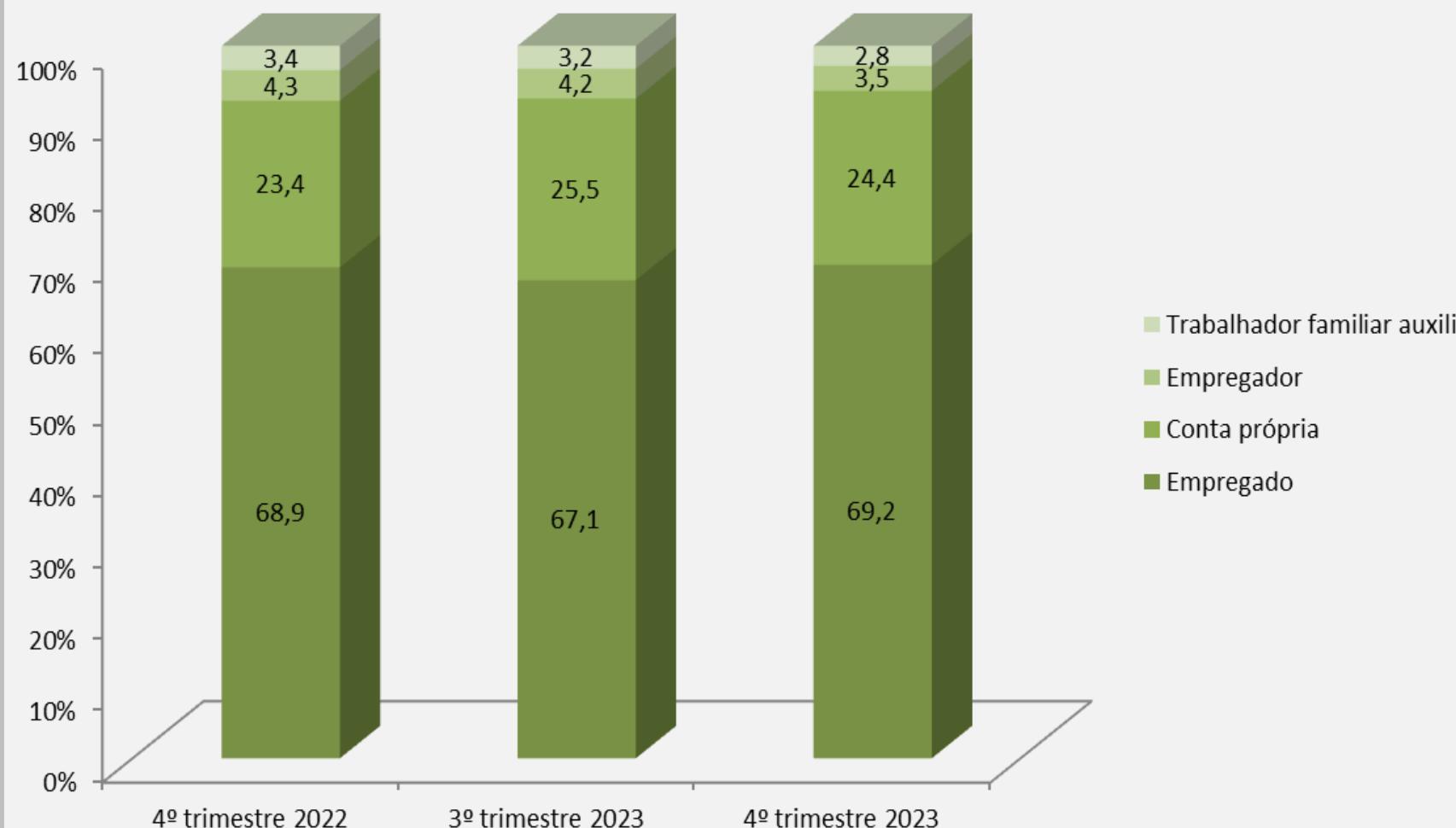
Atividades que mais ganharam e perderam emprego



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

OCUPADAS POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (%)

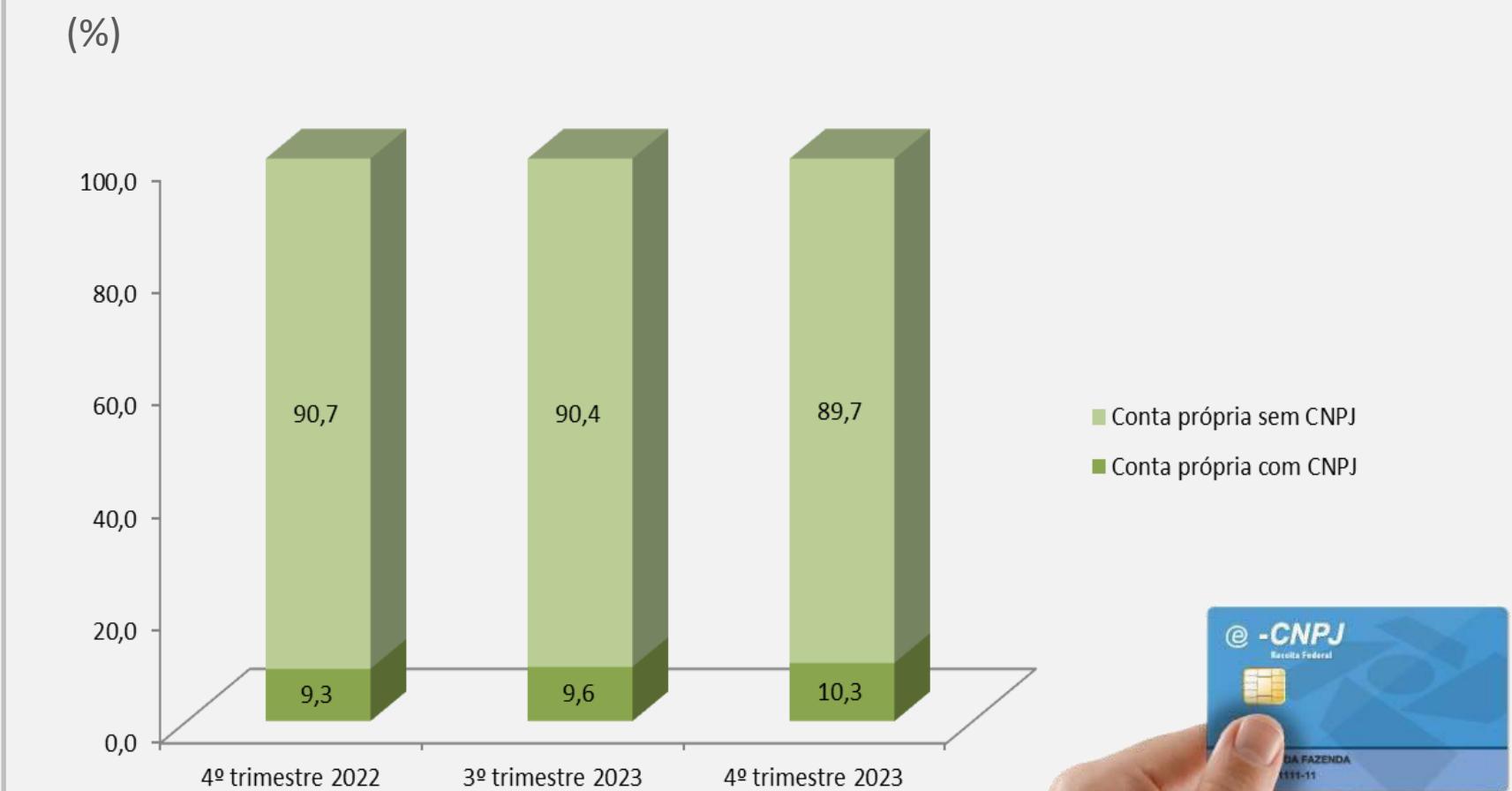
No 4º trimestre de 2023, a população ocupada era composta por 69,2% de empregados (658 mil pessoas), 24,4% de trabalhadores por conta própria (232 mil), 3,5% de empregadores (41 mil) e 2,8% de trabalhadores familiar auxiliar (27 mil).



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

Ocupados por Conta Própria

Dos 232 mil ocupados por conta própria no 4º trimestre de 2023, somente 24 mil, equivalente a 10,3% do total, estavam registrados com CNPJ. Isso representa um aumento de 0,7 ponto percentual em comparação com o trimestre anterior, no qual o percentual era de 9,6%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o índice era de 9,3%, observa-se um crescimento de 1,0 ponto percentual.

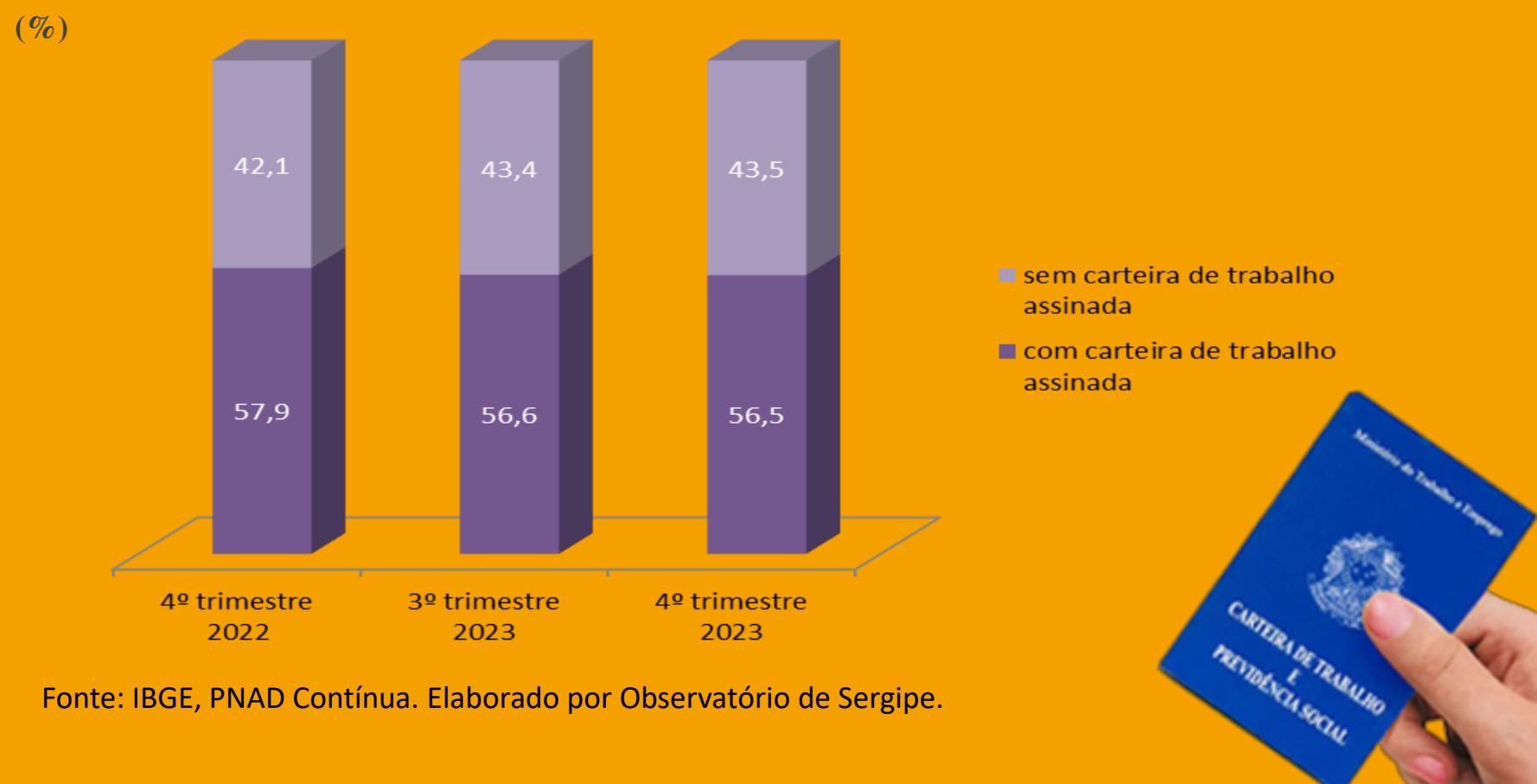


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.



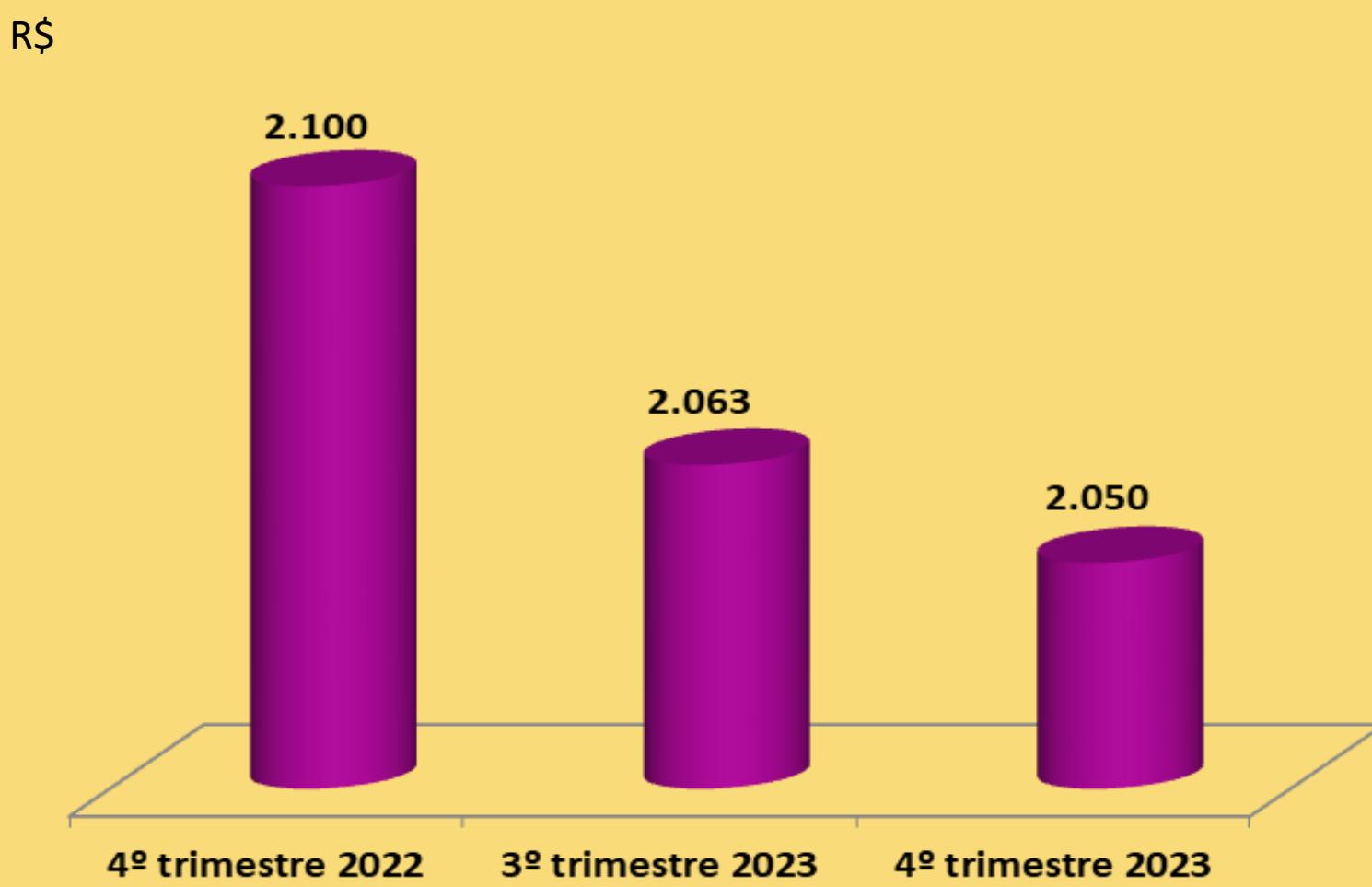
Ocupados no Setor Privado (exclusive trabalhador doméstico)

No último trimestre de 2023, o contingente de ocupados no setor privado totalizou 455 mil pessoas. Dentro desse grupo, 56,5% (257 mil) estavam devidamente registrados com carteira de trabalho, enquanto 43,5% (198 mil) desempenhavam atividades de forma informal. Em relação ao trimestre anterior, a parcela de trabalhadores formais manteve-se praticamente constante, sofrendo apenas uma ligeira queda de 0,1 ponto percentual. Entretanto, em comparação com o mesmo período de 2022, quando esse índice alcançou 57,9%, houve uma redução significativa de 1,4 pontos percentuais.



RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

O rendimento médio real dos trabalhadores, habitualmente recebidos por mês (pelos pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência), no 4º trimestre de 2023 passou de R\$ 2.063 para R\$ 2.050, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 0,6%. Na comparação anual, houve queda de 2,4%.



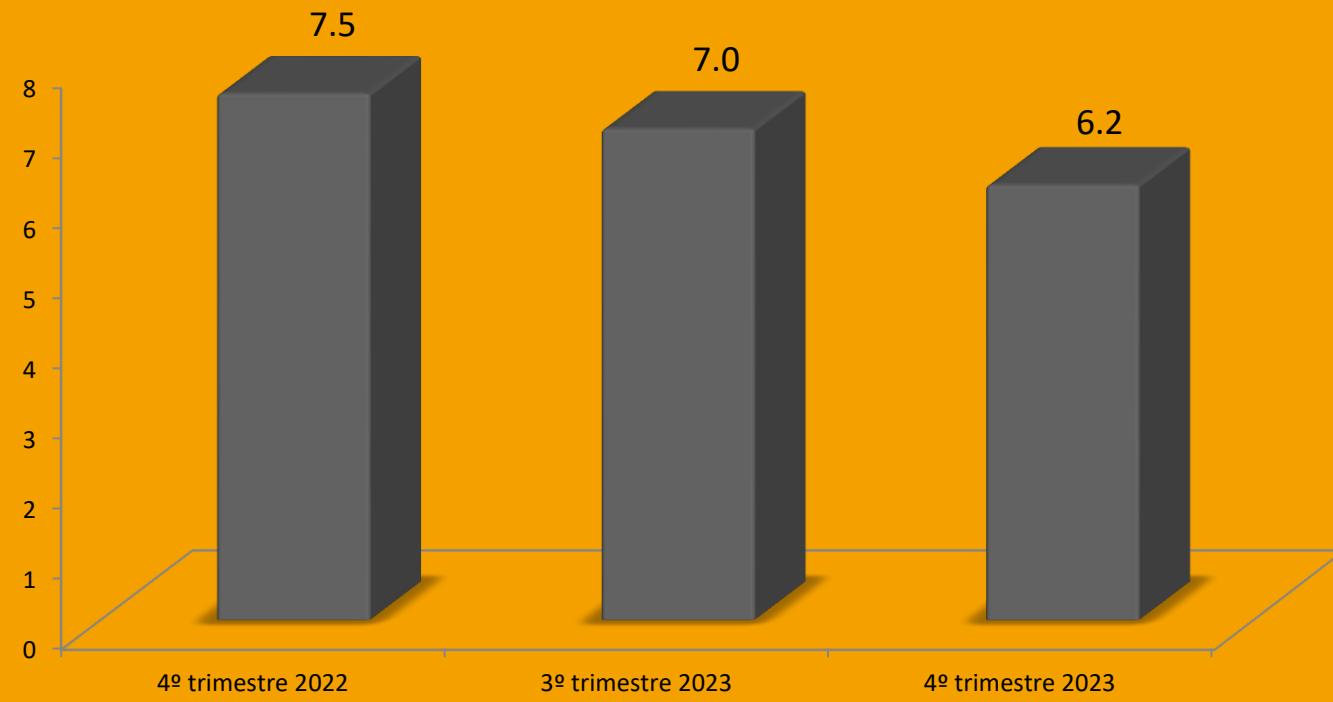
Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 4º trimestre de 2023 passou de 31,8% para 30,8%, frente ao trimestre anterior, representando um decréscimo de 1,0 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando atingiu 33,9%, houve retração de 3,1 p.p.

DESALENTADOS

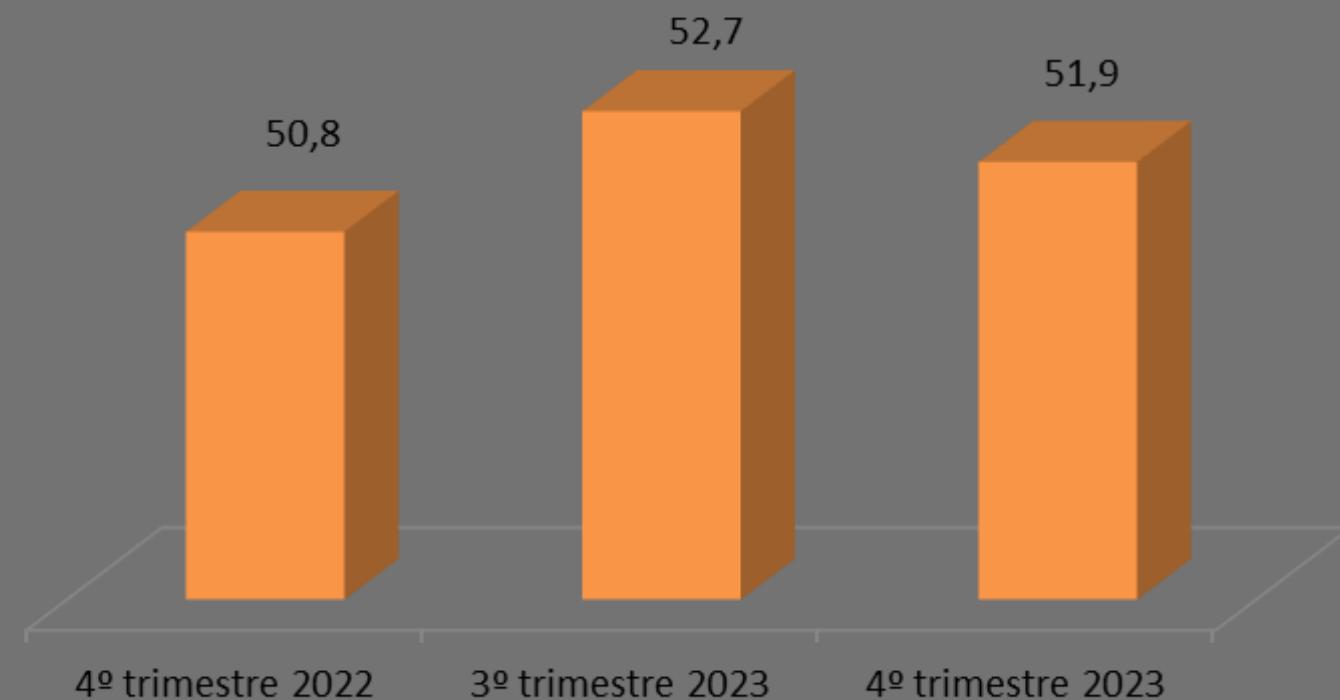
O percentual de desalentados no 4º trimestre de 2023 foi de 6,2%. Em relação ao trimestre anterior, quando registrou 7,0%, houve uma queda de 0,8 p.p. Já na comparação anual, a redução foi de 1,3 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

TAXA DE INFORMALIDADE

A taxa composta de informalidade, pessoas ocupadas na força de trabalho sem carteira assinada, no 4º trimestre de 2023 caiu de 52,7% para 51,9%, frente ao trimestre anterior, correspondendo a um decréscimo de 0,8 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando atingiu 50,8%, houve crescimento de 1,1 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.



Glossário

Desalentos: população que desistiu de procurar emprego.

Força de trabalho Potencial: pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram, ou procuraram mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento da pesquisa.

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregada): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

População subocupada: pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de trabalhar mais.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa composta de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Taxa de subutilização da força de trabalho: percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial.



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Júlio Filgueira

Sub-secretária
Melina Neila de Oliveira Tavares



Sub-secretário
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória

Estagiários
Matheus Vinicius Silva Nascimento